

GAZETA DA
PARAHYBA

08 DE AGOSTO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOI, HA DIARIA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Aviso do dia 60 rs.
Do dia anterior 100 rs.

GAZETA DA PARAHYBA

é a folha de maior circulação na Província.

CANDIDATURAS

A gazetilha do « Liberal Parahyba » de 3 do corrente lemos, a candidatura do Dr. Gama e do pelo 1º distrito, tendo sido inviamente assentada pelas instâncias eleitorais do partido, foi

admitida e aceita pelos venerandos. E, para que ninguém mais d'essa apresentação feita no

oficial, promette o illustre candidato exhibir na proxima edição sua luminosa circular dirigida aos eleitores, na qual tem em

desta vez sejam francos e honestos, quando se trata de interesses ou sentimento generoso do

partido esfacelado, que pro-

curam vespas de uma eleição

ou suas fileiras e manifestar-se

em favor d'aqueles corregionários

de meritos e serviços, que aiudam salval-o da derrota.

A unidade dos partidos constitui o princípio vital de sua grandeza, os dominadores da si-

meia cautelêm contra os fal-

políticos, que apesar de tudo

ainda contra a projecta-

ção de sacrificar-se um can-

didato a outro menos legiti-

mo ou aquella circunscrip-

tural, em atenções pessoas

de interesses e cava-

lava causa ridicula e preju-

zey, porque importa a di-

nas forças vivas do parti-

do portanto a derrota de am-

bandidatos com gaudio para

os amigos naturaes.

que pôde succeder se reali-

se os boatos que correm so-

nste caso, apesar da afirma-

ção oficial; é o que ha de

seguramente com os dous

do 3º distrito, tanto

que agora o mais legitimo

condado da chapa oficial on-

deixa incluido; e o que é

esta, escarnecidr por aquela

que ainda hontem o

pela sua maravilhosa acce-

tação se deprehende dos

motivos justificativos da sua ex-clusão, exharados nos seguintes termos :

Na chapa que tivemos a honra de apresentar ao eleitorado da província, incluimos, como candidato pelo 3º distrito o nome do nosso ilustre amigo Dr. José Lopes Pessôa da Costa, na suposição de que elle contava com o apoio dos eleitores respectivos. Mas tendo a maioria das influências da referida circunscrição eleitoral deixado de aceitar a candidatura d'aquele nosso amigo e adoptado como candidato o nosso distinto amigo Dr. Franklin Dantas Corrêa de Góis é do nosso dever acatar a opinião da maioria.

Em primeiro lugar vê-se que aídaram mal os chefes presumptivos do partido, designando candidatos sem consulta das influências locais. Em segundo logar vê-se a facilidade com que a seu bel-prazer apresentam e rotinam candidatos em vespas de uma eleição, sem a menor consideração aos homens de serviços à causa liberal nos tempos críticos da adversidade.

Cremos que o candidato natural, apesar da declaração do « Liberal Parahyba », continua a ser o Dr. José Lopes, porque os vultos mais proeminentes do partido liberal da província aceitaram a sua candidatura, reconhecendo a sua legitimidade n'aquelle distrito, nem que já havia sido uma batalha com aplauso geral de todas as influências liberais das respectivas localidades, onde tem família; ao passo que o Dr. Franklin Dantas nenhum elementos conta senão estes que se dizem hoje oficiais, e que não são certamente os mais legítimos e verdadeiros d'aquelle distrito.

Quem disse hoje ao orgão oficial que o Dr. José Lopes não contava com o apoio da maioria do distrito? Pois se os ex-deputados Drs. Paula Primo e Elias E. da Costa Ramos, o vice-presidente da província Dr. Dantas de Góis e seu próprio filho Dr. Franklin assentaram n'essa candidatura de acordo com os chefes políticos d'esta capital, como agora na ausência d'aquellos proeminentes vultos se ousa declarar que elle não tem o apoio da maioria, e sim o novo candidato apresentado?

Que isto se dissesse com as provas nas mãos acharíamos justa a modificação da chapa no interesse da vitória do partido; mas o que nós sabemos é que o Dr. José Lopes e o seu digno irmão, chefe político da cidade d'Arsia, desmentiram estes boatos apresentando as provas mais exuberantes de seu legitimo apoio naquella circunscrição eleitoral, ao que não fôrão estranhas as duas primeiras autoridades da província, e nem o Dr. Gama e Mello, que leu as cartas de varios chefes políticos das localidades do distrito confirmando esta verdade.

Assim, pois, sejamos frances e dignos a verdadeiro. A candidatura do Dr. Franklin visto denunciá-la no po-

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 8 DE AGOSTO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por mez..... 15000
INTERIOR PROVINCIAL.—Anno..... 15000
Sem... 85000—Trim..... 45000

N.º 364

bro partido esfacelado um novo conchavo inútil e repugnante, imposto pelo coronel João Rodolfo que jogou para isso o seu maior de espada contra a fraquesa do candidato do primeiro distrito.

E todos os homens de bem, todos os políticos leais, que olham para os públicos negócios pelo prisma da moralidade e justiça, sobre cujos princípios reposam os interesses legítimos e permanentes da sociedade e da verdadeira política, não podem deixar de estigmatizar esse procedimento oficial da ultima hora.

E preciso que o partido liberal se torne forte pelos princípios e não pelas pessoas, pois é chegado o momento em que elle deve mostrar ao paiz que subiu para triunfar pela supremacia de suas idéas e não para satisfazer ambições mesquinhas, interesses in-sessíos de seus correligionários.

O que mais carecemos hoje é de abnegação e desinteresse; foi por isso que já aconselhamos a candidatura do eminentíssimo parahybano, conselheiro João Rodrigues Chaves por

aquele distrito, assim de livrar os candidatos actuais de uma derrota certa.

Só elle poderia fazer mover as phalanxes liberais daquela circunscrição ao combate pelo patriotismo, em vista das condições sympatheticas em que se acha colocado para com as próprias influencias divergentes do distrito.

Unames; pois os grupos dissidentes e pensem maduramente no quanto vimos de expôr, que achão abertamente a verdadeira porta, por onde devem entrar animados e sahir vitoriosos os eleitores liberais do 3º distrito; do contrário, aprofundarão os odios, arriscando a melindrosa posição do partido, seus direitos adquiridos, seu triunphô brilhante e sua evolução necessaria n'este momento supremo, em que o governo diz trabalhar pola regeneração política e salvaguarda do paiz.

Coisas chinesas

Sempre somos muito ingenuos! Occupando-nos hontem com a redução que pela presidencia da província foi determinada nos salários dos officiares de pedreiros empregados nas obras publicas, fizemos sentir a improcedencia de uma tal economia desde que era conservado, sem razão alguma que o justifique, o grande pessoal de fiscaes, cabos, inspectores, sub-inspectores, chefes de turma e etc., etc., etc. de obras publicas, o isto com uma prodigalidade tal que talvez não caiba um trabalhador para cada... ahuzes.

Pois quando já tínhamos isto escrito, chegou ao nosso conhecimento que ainda faz-se nomeações

de fiscaes, figurando entre elles a de um empregado no conselho provincial a quem foi desde muito concedido o privilegio de ser considerado serviço publico gratuito a mordomia do hospital da Misericordia, o que quer dizer que esse empregado desde então está dispensado de comparecer a repartição, como o tem feito, não sabendo nós em que chinesa lei descobri-se uma tal disposição.

E se a provedoria da Santa Casa protestou logo contra a permanência do empregado em sua repartição, dizendo ao administrador do consulado que não se podia servir ao mesmo tempo a Deus e ao diabo, e o administrador como bom católico e apostólico romano respondeu — que Deus em primeiro lugar; estamos convencidos que o mesmo não vai suceder perante o Sr. director das obras públicas e que as causas agora hão de ser perfeitamente conciliadas: a mordomia do hospital com a fiscalização de obras: o consulado que espere.

Em todo caso vemos que está perfeitamente confirmado o horoscópo que lemos um dia em uma correspondencia desta província para a corte, isto já há muito tempo... que o empregado, a que alludimos, era de um futuro injurel.

Realmente por menos que a gente queira commetter o 6º peccado mortal, fica com inveja destas causas, e dá vontade de gritar aos homens da situação: oh, senhores ia de ci-ma! nos quaque gens sumus!

O Jornal da Paraíba de hontem confessou com toda ingenuidade que tem tratado o Sr. Gama Rosa...

Mas, o leitor que aprecie mesmo por si o que diz o Jornal:

«Bem quizeram poupar, como temos feito, a pessoa do Exm. Sr. Dr. Gama Rosa, à quem aliás só desejavam ter occasião de dirigir palavras de animação e louvor por seus actos de benevolencia, quando praticados, na qualidade de presidente desta província; mas, infelizmente, não nos oferecendo S. Exa. essa tão desejada occasião, obriga-nos a tomar posição mais seria na imprensa, passando a profligar com maior velevidade a marcha que vai trilhando, qual a de antepôr ao bem público e legítimos interesses da província — o interesse partidário ou político, com violação de todas as normas de um governo honesto e sincero.»

Bem nos queria parecer que o Jornal estava mesmo poupadão o Sr. Gama Rosa, com quem desejava viver na melhor paz e harmonia; mas como S. Exa. não gosta do namorar, eis o Jornal a perguntar ao Sr. Gama Rosa porque lhe quer tanto mal...

O que porem não comprehendemos nossos arreusos do Jornal é como astamente ter até hoje poupadão a pessoa do S. Exa., diz logo adiante que passa a profligar com maior velevidade a marcha que S. Exa. vai trilhando,

Ora, quem passa hoje a profligar com maior velevidade, é porque já profligou com menor velevidade; e como, pois, diz o Jornal que tem poupadão a pessoa do Sr. Dr. Gama Rosa?

Ou o Jornal tem propriedade ou propriedade: uma das duas.

Lógica chinesa!

Para nós o Jornal tem com efeito poupadão a pessoa do Sr. Gama Rosa, e tem poupadão porque até hoje responsabilisava unicamente pelos actos da actual administracão os Drs. Dantas de Góis e Antonio Bernardino que já devem estar extenuados de receber as pranchadas do Jornal.

Felizmente, porém, o Jornal comprehendeu que ia mal com esta politica chinesa e promete voltar o seu cut-of-nine-tails contra as costas do Sr. Gama Rosa, que, coitadinho! é bem franzino, mas afinal é o dono da casa.

Uma idéa liberal

«Affirmam que o governo cogita em um projecto de lei, que será apresentado, ao corpo legislativo, na proxima sessão, determinando que os estrangeiros residentes no Brasil por mais de dous annos, que não fizem declaração em contrario, sejam considerados cidadãos brasileiros para todos os seus efeitos civis e politicos.»

Chega hoje ao nosso porto, procedente do norte, o vapor «Pirapana», da companhia pernambucana.

Foi designado para rege interinamente a cadeira de Geographia do Lycée o lente de Rhetórica, Dr. José Ferreira de Novais.

Uma novidade do Jornal de hontem, em seu artigo um pouco de tudo:

«Chegou o Sr. Dr. Gama Rosa. Sahimos das garras de um tigre (Dr. Manoel Dantas) para cahirmos nos espinhos. Sempre a fatalidade!! Serão inflexíveis ou tenros?

«Houve posse e cortejo.

«A concurrencia como sempre: musica, soldados, políticos novos e velhos, e apreciadores que nestas ocasiões não falam.

Oh! cumulo de reportagem! que nos fazes o Jornal noticiar agora que chegou o Sr. Gama Rosa, e que houve posse e cortejo, musica e soldados, políticos novos e velhos e apreciadores!

Naturalmente o Jornal esteve tratando-se das feridas que lhe foram feitas pelas garras do tigre e por isso não pôde haver mais tempo noticiar a chegada do Sr. Gama Rosa.

Em todo caso antes tarde do que nunca.

